

03/06/2015

APEOESP

59

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

A GREVE CONTINUA!



Próxima assembleia será no dia 12 de junho, no vão-livre do MASP

Nesta quarta-feira, 3 de junho, a greve dos professores estaduais atingiu 83 dias. A maior paralisação da história do nosso Sindicato.

Nossa greve expõe à sociedade todas as deficiências da educação pública do Estado de São Paulo, resultado das políticas de um Governo Estadual que desrespeita professores e estudantes e não está empenhado em resolver os problemas que nos levaram à greve, nem apresenta propostas para a nossa categoria.

Assembleia decidiu pela continuidade da greve

Embora todos avaliem que os índices de adesão decresceram em função dos descontos dos dias parados, levando muitos professores e professoras a enfrentarem graves problemas para honrar seus compromissos, os 15 mil professores reunidos na avenida Paulista decidiram manter a greve da categoria, em votação na qual esta proposta venceu a que indicava a suspensão do movimento.

Os professores aprovaram, ainda, a realização de uma nova assembleia na próxima sexta-feira, 12, às 14 horas, também no vão-livre do MASP quando, mais uma vez, será avaliada a continuidade ou não da greve.

Nossa mobilização continua

Por meio da APEOESP, a categoria continuará pressionando o Governo para que anuncie os índices de reajuste salarial e para que envie imediatamente para a Assembleia Legislativa os projetos que alteram a contratação dos professores da categoria O e que garantem o atendimento médico a este segmento da nossa categoria pelo IAMSPE. Queremos conhecer o teor desses projetos para que possamos nos posicionar sobre eles.

Luta jurídica

Exigimos também que a Secretaria da Educação assegure a reposição de aulas a todos os professores que participam da greve e, para tanto, vamos mobilizar também os pais, que têm o direito de cobrar do Estado que seus filhos tenham a reposição dos conteúdos curriculares não ministrados durante a greve.

Também continuamos trabalhando junto ao poder judiciário pelo pagamento dos dias parados. No STJ, foi mantida a decisão do Presidente, negando liminar contra a decisão de um desembargador do TJSP que derrubou decisão do Órgão Especial, que havia sido favorável aos professores.

Da mesma forma, estamos em contato permanente com o TJSP para que seja agendada a data do julgamento do dissídio que foi solicitado pela APEOESP.

Secretaria de Comunicação